EUROPARC FEDERATION

EUROPEAN CHARTER FOR SUSTAINABLE TOURISM IN PROTECTED AREAS

2016

CETS Terras do Priolo

Resultados do II Fórum de Renovação da CETS Terras do Priolo

Azucena de la Cruz; Catarina Conceição e Rita Melo.

Gabinete CETS Terra do Priolo

07-10-2016

CETS Terras do Priolo

Resultados do II Fórum de Renovação da CETS Terras do Priolo

CETS Terras do Priolo. Resultados do II Fórum de Renovação da CETS Terras do Priolo

Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo

Fotografias da capa: SPEA

Agradecimentos: A todas entidades, empresários e pessoas individuais que acreditaram na Carta Europeia de Turismo Sustentável e assumiram um compromisso para promover um desenvolvimento mais sustentável do turismo nas Terras do Priolo.

Citação: *Conceição, C; Cruz, A. e Melo, R.* **Resultados do II Fórum de Renovação da CETS Terras do Priolo.** Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, 2016.

ÍNDICE

RESUMO 03

1. INTRODUÇÃO 04

2. RESULTADOS DO *WORKSHOP* 05

3. AVALIAÇÃO 19

4. CONCLUSÕES 23

RESUMO

O II Fórum de Renovação da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) nas Terras do Priolo teve lugar no dia 6 de outubro de 2016, no Centro de Divulgação Florestal do Nordeste, na Vila do Nordeste.

Este Fórum é uma componente do processo de elaboração de uma nova Estratégia e Plano de Ação para o desenvolvimento turístico sustentável nas Terras do Priolo, com o intuito de renovar o galardão da Carta Europeia de Turismo Sustentável no território.

O presente documento regista os contributos recolhidos no *Workshop* "**Qual o futuro do turismo nas Terras do Priolo?**" que servirão para definir a Estratégia, e apresenta propostas de atuação para o Plano de Ação da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo.

1. INTRODUÇÂO

O II Fórum de Renovação da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) nas Terras do Priolo teve lugar no dia 6 de outubro de 2016, no Centro de Divulgação Florestal do Nordeste, na Vila do Nordeste.

Este Fórum é uma componente do processo de elaboração de uma nova Estratégia e Plano de Ação para o desenvolvimento turístico sustentável nas Terras do Priolo, com o intuito de renovar o galardão da Carta Europeia de Turismo Sustentável no território.

O programa do II Fórum foi o seguinte:

09h30 – Receção dos participantes
10h00 - Abertura do Fórum
10h15 - Breve apresentação de resultados dos últimos 5 anos da CETS
10h45 - Apresentação do Roteiro "Conservação" nas Terras do Priolo
11h00 - Visitas ao Centro Ambiental do Priolo e aos viveiros da RFR do Viveiro do Nordeste
12h30 - Almoço livre
14h00 - *Workshop* participativo "Qual o futuro do turismo nas Terras do Priolo?"
17h00 - Encerramento

A sessão de trabalho foi aberta pela Diretora Regional dos Recursos Florestais, a Engenheira Anabela Isidoro. Aproveitou-se a realização do II Fórum para expor novamente os resultados da aplicação do primeiro Plano de Ação da CETS nas Terras do Priolo, e para apresentar o primeiro dos roteiros propostos para o território: "Roteiro de Conservação nas Terras do Priolo". Após esta apresentação, foram realizadas visitas guiadas ao Centro de Divulgação Floresta, aos viveiros dos Serviços Florestais de Nordeste e ao Centro Ambiental do Priolo.

Da parte da tarde, foi dinamizado um *workshop* participativo para a aprovação e priorização da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo (Figura 1). Os participantes foram distribuídos por quatro grupos de trabalho. Foi realizado um exercício de visualização, em que cada participante selecionou uma imagem que representasse a sua visão do que devia ou não ser o turismo nas Terras do Priolo. De seguida, por cada grupo, foram definidos objetivos que respondessem às visões indicadas anteriormente. Seguiu-se a comparação dos objetivos sugeridos com a proposta de Estratégia, previamente definida para o território, e inclui-se alguns objetivos fruto deste *workshop*. De seguida, procedeu-se a votação para a priorização dos objetivos mais relevantes e, para os quatro objetivos mais votados, foram delineadas propostas de ações a desenvolver nos próximos cinco anos.

Figura 1. Dinamização do *Workshop* participativo.

2. RESULTADOS DO *WORKSHOP*

2.1 EXERCÍCIO DE VISUALIZAÇÃO

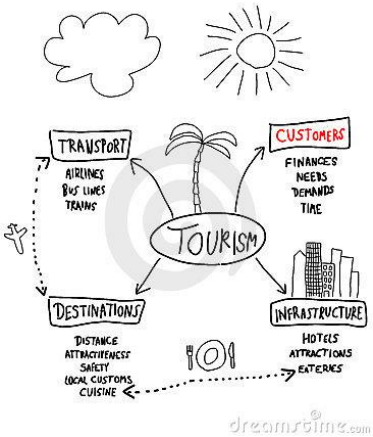
Apresenta-se em seguida as visões apontadas para o turismo nas Terras do Priolo.

	"O turista deve deixar o local que visitou exatamente igual que o encontrou, para que os visitantes seguintes tenham a mesma oportunidade de visitar e desfrutar do local."
	"Ser singular e único."
	"Apostar na natureza como ela é."
	"O turismo nas Terras do Priolo deve despertar o marcar a vida de quem por aqui passa."

	“Turismo à explorador, consciente para experimentar, com recursos adequados (mapas, etc…) que mostrem o que a região tem para oferecer (natureza, percursos, cultural, gastronomia, etc.)”
	“Desenvolver a interação de todos os intervenientes de forma a trabalharmos todos num objetivo comum. Juntos conseguimos!”
	“A origem de muitos desafios com que nos defrontamos hoje, no sector do turismo e teremos obrigatoriamente de dar um passo em frente!”
	“Natureza intacta, imponente, contemplação, usufruir, descobrir, experimentar, ÚNICO com boa informação”

	"Destino que reconhece os valores e especificidades locais contribuindo para a sua conservação sendo um fator de distinção e atração de turistas."
	"Um conjunto de produtos locais (com imagem local e marca de identidade) disponíveis aos nossos visitantes."
	"Os vértices do turismo passam em vetores de interesse comuns. O turismo só pode crescer se os seus pequenos intervenientes se juntarem no mesmo propósito."
	"Queremos o turismo familiar que não tenha muito impacto no ambiente como é o caso do automóvel. Há que apostar em alternativas de transporte coletivo caso o turismo continue a crescer."

	“Maior ligação à tema culturas sustentáveis no território.”
	“Controlar dentro do possível o fluxo do turismo (pessoas) de modo a preservar ao máximo às Terras do Priolo, tanto turismo como pessoas da terra.”
	“As Terras do Priolo devem promover programas específicos para famílias de modo a atrair um número maior de visitantes e a passar a mensagem aos mais jovens. Estes programas devem conter atividades educativas, divertidas, que possam ser recordadas mais tarde. As Terras do Priolo podem ser o “parque de diversão” de São Miguel, mas com um objetivo educacional e não apenas diversão.”
	“Regressar com a bagagem cheia de boas experiências!”

	“Guiar com qualidade. Turismo livre mas com regras/ responsabilidade. Vivenciar livremente a natureza mas com respeito pela salvaguarda dos recursos naturais.”
	“Turismo não deve ser em massa nem em número, mas em qualidade e harmonia, promovendo a localidade mas sem a transformar. Apostar no que é único no território – o que distingue o território.”

Ideias Chave

- Identificar o que é único;
- Autenticidade;
- Sustentabilidade e qualidade *versus* número;
- Visita livre e exploração com responsabilidade;
- Qualidade da experiência;
- Apostar nas famílias com atividades para todos os públicos;
- O trabalho conjunto de todos os agentes é importante e necessário.

2.2 PROPOSTAS DE OBJETIVOS

Os grupos de trabalho identificaram os seguintes objetivos:

Grupo 1

- Plano de Comunicação/Marketing paras as Terras do Priolo (banco de fotografias profissionais, site apelativo, convites a *bloggers* e a jornalistas; linguagem);
- Promoção de guias locais;
- Promoção dos costumes/tradições;
- Aumentar a oferta de experiências;
- Conservação e recuperação da natureza única das Terras do Priolo;
- Definição dos Recursos diferenciadores das Terras do Priolo (bandeiras do território);

Grupo 2

- Articulação entre entidades ligadas ao turismo: hotelaria, restauração, animação, táxis e outros. Se possível integrar os empresários numa associação;
- Promover o produto gastronómico local, assim como o artesanato. Gastronomia: capão, pão caseio, massa sovada tradicional, cujo modo de confeção é único. Artesanato: há que repensar o produto identitário do Nordeste, sem descurar a Casa do Trabalho, que é singular. Vender a autenticidade, também como forma de preservar e utilizar a nossa tradição;
- Formação de guias locais e informação de qualidade. Internet como meio prioritário para que o visitante possa planear a viagem com antecedência. Na formação incluir as pessoas que trabalham em espaços públicos/museus, postos de turismo, etc.). É essencial a qualificação profissional;
- Encontrar soluções de transporte público: Mais oferta de horários e devidamente divulgados. Várias opções de rotas. Que seja contemplada a ligação Nordeste – Povoação;
- Há que pensar numa forma de destacar o território "Terras do Priolo" na informação turística de São Miguel.

Grupo 3

- Manter a cultura e tradição local, evitando a aculturação através dos turistas que nos visitam e dinamizado ações/práticas relacionadas com as mesmas. Exemplos: (1) Valorização e divulgação do artesanato local, (2) utilização recreativa dos produtos naturais locais, (3) dinamização e divulgação dos festejos locais, etc.;
- Gestão da capacidade de visitantes nas Terras do Priolo;
- Criação de atividades de exterior adaptadas para a crianças, nomeadamente: *peddy papers*, trilhos específicos para famílias (roteiros específicos com atividades autónomas);
- Simplificar a comunicação sobre as "Terras do Priolo" e Parques Naturais de forma a tocar a mais pessoas. A "linguagem" utilizada deve ser mais acessível (ex: há pessoas que não sabem o que é um "viveiro");
- Melhoria da informação online, nomeadamente através da divulgação nas redes sociais;
- Trabalhar o SEO dos sites;
- Aumentar e melhorar a capacidade de campismo durante todo o ano.

Grupo 4

- Ação de voluntariado - turistas em troca de alojamento e serviços. Alojamento Local: efetuar trabalhos para manutenção do alojamento; manutenção dos espaços exteriores agrícolas; tarefas bem definidas e com tempo mínimo;
- Inscrever este programa na plataforma mundial de voluntariado;
- Parceiro para o Desenvolvimento Sustentável – quem tivesse;

- Visibilidade e *marketing* das Terras do Priolo;
- Voluntariado empresarial – *team building*;
- Agroturismo – mantendo a identidade local, atividades. Ver nos parceiros se há potencial;
- Transportes amigos do ambiente (elétricos e bicicletas);
- Oferecer rede de serviços sustentáveis articulados (atividades natureza, alojamento, gastronomia tradicional, atividades tradicionais locais – nordeste);
- Documentário;
- Promover o turismo de experiências (BTT, Trilhos Nordeste; *Birdwaching*; Geoturismo; Agroturismo);
- Reabilitar a rede de trilhos da Povoação;
- Sensibilizar os parceiros para converter para agroturismo.

2.3 ESTRATÉGIA E PRIORIZAÇÃO

Apresenta-se em seguida os objetivos mais votados pelos participantes.

Princípio 1. Promover a coordenação e parcerias entre entidades do território		
		Nº votos
1.1.	Manter o Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável Terras do Priolo	
1.2.	Garantir a representação de cada uma das entidades parceiras na Equipa Técnica Local	1
1.3.	Manter o funcionamento e a comunicação periódica entre as entidades da Equipa Técnica Local	
1.4.	Monitorizar e avaliar com maior periocidade a implementação do Plano de Ação da CETS	
1.5.	Garantir a comunicação periódica com os empresários da Marca Priolo	2
1.6.	Garantir a comunicação periódica da Carta Europeia de Turismo Sustentável ao público geral	
1.7.	Manter o Fórum Permanente da CETS	

Princípio 2. Preparar e aplicar uma Estratégia de Turismo Sustentável para as Terras do Priolo		
		Nº votos
1.8.	Definir um Plano de Ação a desenvolver nos próximos 5 anos	2
1.9.	Estabelecer um Plano de Monitorização da aplicação do Plano de Ação	1
1.10.	Estabelecer um sistema de acompanhamento das ações da responsabilidade de cada um dos parceiros	2

Princípio 3. Proteger e valorizar o património natural e cultural		
		Nº votos
3.1.	Garantir a manutenção das ações de conservação na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme e SIC Serra da Tronqueira / Planalto dos Graminhais	6
3.2.	Garantir a continuidade das ações de conservação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas	
3.3.	Aumentar a fiscalização nas áreas mais sensíveis das áreas protegidas do Território	2
3.4.	Promover a utilização de espécies nativas e endémicas dos Açores em espaços públicos e privados	3
3.5.	Promover a identificação e recuperação do património cultural das Terras do Priolo	1
3.6.	Garantir a conservação dos Geossítios das Terras do Priolo	
3.7.	Implementação da Estratégia de Combate a Espécies Exóticas Invasoras na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme	1
3.8.	Implementação do Plano de Ordenamento do Perímetro Florestal de São Miguel	

Princípio 4. Oferecer experiência de alta qualidade ao visitante		
		Nº votos
4.1.	Melhorar a oferta dos estabelecimentos de restauração	3
4.2.	Promover o artesanato local, a sua diversificação e a apresentação apelativa aos turistas	

4.3.	Promover a disponibilidade dos recursos turísticos com horários mais alargados e abertura nos fins de semana especialmente na época baixo	
4.4.	Melhorar a sinalética das estradas das Terras do Priolo para complementar a informação turística existente	4
4.5.	Melhorar a acessibilidade de locais de interesse turístico nas Terras do Priolo	2
4.6.	Identificar necessidades de melhoria na visitação às Terras do Priolo	

Princípio 5. Proporcionar informação adequada sobre as Terras do Priolo		
		Nº votos
5.1.	Atualizar periodicamente o site das Terras do Priolo	
5.2.	Publicar periodicamente um Guia das Terras do Priolo	
5.3.	Publicar mensalmente a Agenda das Terras do Priolo	1
5.4.	Disponibilizar digitalmente informação turística fiável aos parceiros e empresários da Marca Priolo para a sua reprodução	
5.5.	Melhorar a informação fornecida nos Postos de Turismo das Terras do Priolo	2

Princípio 6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das Terras do Priolo		
		Nº votos
6.1.	Promover a criação de uma rede de trilhos coerente e garantir a sua manutenção	4
6.2.	Promover o BTT nas Terras do Priolo	
6.3.	Promover e ordenar o desenvolvimento de desportos de natureza nas Terras do Priolo	2
6.4.	Promover eventos ligados ao património natural e/ou cultural das Terras do Priolo	
6.5.	Desenvolver roteiros temáticos para a descoberta do património cultural e natural das Terras do Priolo	
6.6.	Promover o turismo de experiencias nas Terras do Priolo	10
6.7.	Promover a gastronomia local e criar Roteiros Gastronómicos	2
6.8.	Promover o turismo inclusivo nas Terras do Priolo	5
6.9.	Promover atividades para famílias que possam ser realizadas de modo autónomo	5
6.10.	Promover o voluntariado	
6.11.	Promover o agroturismo	1

Princípio 7. Aumento o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade		
		Nº votos
7.1.	Manter a Marca Priolo como ferramenta de parceria das empresas turísticas e aderir a Fase II da CETS	1
7.2.	Promover a formação dos recursos humanos no setor do turismo	10
7.3.	Promover ações de sensibilização do público geral e escolar sobre as Áreas Protegidas das Terras do Priolo e questões de sustentabilidade	
7.4.	Sensibilizar os empreendimentos turísticos do território para a adoção de boas práticas ambientais	1
7.5.	Melhorar a oferta de transporte público nas Terras do Priolo	5
7.6.	Criar dinâmicas e fomentar inter-relação das empresas da Marca Priolo	1

Princípio 8. Garantir que o turismo melhora e não diminua a qualidade de vida da população local		
		Nº votos
8.1.	Promover a visitação das freguesias menos visitadas nas Terras do Priolo	1
8.2.	Promover atividades económicas ligadas ao turismo nas Terras do Priolo	
8.3.	Monitorizar a perceção da população local em relação com o turismo e o impacto do mesmo	4

Princípio 9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local		
		Nº votos
9.1.	Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas	18
9.2.	Aumentar a promoção e o trabalho em rede das empresas da Marca Priolo	8
9.3.	Identificar e promover roteiros turísticos que abranjam todas as freguesias das Terras do Priolo	
9.4.	Ter uma base de imagens e vídeos do território	2

Princípio 10. Controlar e exercer influencia nos fluxos de visitantes		
		Nº votos
10.1.	Desenvolver e implementar um plano de visitação para a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies e Habitats da Tronqueira e Planalto dos Graminhais	7
10.2.	Implementar as ações de visitação compreendidas no Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas	
10.3.	Promover, junto com as empresas da Marca Priolo, a realização de roteiros turísticos alternativos aos tradicionais	4
10.4.	Reforçar a monitorização dos fluxos de visitantes	
10.5.	Implementar a Carta de Desporto de Natureza das Terras do Priolo	1
10.6.	Monitorização e gestão dos fluxos de visitantes nas freguesias das Terras do Priolo com maior carga	1

2.4 PROPOSTA DE AÇÕES

As propostas de atuação identificadas para os quatro objetivos mais votados a Estratégia foram as seguintes:

2.4.1 OBJETIVO - Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.

Ação: Elaboração do Plano de Comunicação / Marketing

Descrição: Levantamento de recursos; SWOT. Ações para diferentes públicos. Meios e recursos necessários. Promoção online; Fun Trips. Bloggers. Materiais específicos. Suportes.

Entidade responsável: Entidade externa, orientada pela Equipa Técnica Local.

Outras entidades a envolver: Entidades parceiras.

Financiamento: ----------

Ação: Organizar visitas Fam Trips / Bloggers

Descrição: Promover *online* as Terras do Priolo. Em blogues e em revistas específicas.

Entidade responsável: Câmara Municipal do Nordeste e Parque Natural de Ilha de São Miguel.

Outras entidades a envolver: Associação de Turismo dos Açores e empresários locais.

Financiamento: Associação de Turismo dos Ações e Empresários locais.

Ação: Banco de Multimédia

Descrição: Contributo livre com filtragem por parte da Equipa Técnica Local. Juntar bancos de imagens de entidades locais (DRRF/CMN/SPEA).

Entidade responsável: ----------

Outras entidades a envolver: Empresários e Associação de Turismo dos Açores.

Financiamento: ----------

Ação: Terras do Priolo como designação do território.

Descrição: Site / Facebook das Terras do Priolo. Marca Priolo para o território.

Entidade responsável: Todos os parceiros.

Outras entidades a envolver: ----------

Financiamento: ----------

2.4.2 OBJETIVO - Promover o turismo de experiencias nas Terras do Priolo

Ação: Oferta de guias locais de *birdwatching*

Descrição: Formação de pessoas locais como guias de *birdwatching.*

Entidade responsável: Terras do Priolo, SPEA.

Outras entidades a envolver: Parque Natural de Ilha; Turismo dos Açores.

Financiamento: Turismo dos Açores.

Ação: Trilhos de Nordeste

Descrição: Explorar o potencial para a implementação de trilhos pedestres nas zonas sul e poente do concelho pois apenas existem na costa norte e Pico da Vara.

Entidade responsável: Câmara Municipal de Nordeste.

Outras entidades a envolver: Terras do Priolo, Turismo dos Açores, Parque Natural de ilha.

Financiamento: Municipal, regional.

Ação: Reabilitar a rede de trilhos da Povoação

Descrição: Reabilitar a rede de trilhos do concelho da Povoação, reabrir e garantir a manutenção.

Entidade responsável: Câmara Municipal da Povoação.

Outras entidades a envolver: Terras do Priolo, Turismo dos Açores, Parque Natural de Ilha.

Financiamento: Municipal, regional.

Ação: Promover o agroturismo

Descrição: Sensibilizar os parceiros das Terras do Priolo de turismo rural, que tenham condições (terreno, vacas, plantações) para se reconverterem para agroturismo (vantagens – turismo com oferta diferenciada).

Entidade responsável: Terras do Priolo, parceiro.

Outras entidades a envolver: ----------

Financiamento: Parceiro ou pograma de investimentos (Competir).

2.4.3 OBJETIVO - Aumentar a promoção e o trabalho em rede das empresas da Marca Priolo

Ação: Encontros anuais das empresas da Marca Priolo

Descrição: Dar a conhecer os diferentes parceiros e programas da Marca Priolo.

Entidade responsável: Gabinete da CETS.

Outras entidades a envolver: Municípios **e** SPEA.

Financiamento: ----------

Ação: Incluir os empresários da Marca Priolo numa associação.

Descrição: Incluir os empresários da Marca Priolo numa Associação. Na Associação de Desenvolvimento Local do Nordeste, por exemplo.

Entidade responsável: Municípios do território.

Outras entidades a envolver: ----------

Financiamento: Câmaras Municipais.

Ação: Criação de rede de vantagens para os clientes com "cartão"

Descrição: Criação de um passaporte associado ao mapa existente, com dados sobre as empresas da Marca, em que o cliente possa ir percorrendo a "rota" e no fim ter descontos, ou seja, vantagens por usar os serviços da Marca.

Entidade responsável: Gabinete da CETS.

Outras entidades a envolver: Todos os parceiros.

Financiamento: Quotas.

Ação: Divulgação das vantagens de ser cliente da Marca Priolo em locais estratégicos

Descrição: Informação no aeroporto (posto de turismo); mercados e agências.

Entidade responsável: Gabinete da CETS

Outras entidades a envolver: ----------

Financiamento: Gabinete da CETS.

Ação: Ações de formação / sensibilização para empresários da Marca Priolo

Descrição: Ações de formação e sensibilização para os empresários sobre o atendimento | patamares de qualidade. Uniformizar padrões de atendimento.

Entidade responsável: Gabinete da CETS.

Outras entidades a envolver: Turismo e escolas de hotelaria.

Financiamento: ----------

2.4.4 OBJETIVO - Promover a formação dos recursos humanos no setor do turismo

Ação: Formação de guias locais

Descrição: Preparar recursos humanos habilitados a guiar os visitantes nos diversos roteiros turísticos das “Terras do Priolo”.

Os guias deverão adquirir as seguintes habilitações: conhecimento em ecologia; flora e fauna locais; geologia; vulcanologia; cultura; património; gastronomia e tradições locais; dinâmica de atividades/experiências específicas a desenvolver na área; liderança de grupos; línguas (inglês, alemão ou espanhol); *birdwatching*.

Público alvo: formandos em cursos técnicos de turismo, estudantes de turismo e guias no ativo.

Duração: 3 meses intensivo, às sextas à noite, sábados e domingos, durante época baixa. Módulos em sala e módulos no campo.

Entidade responsável: Câmara municipal do Nordeste (Povoação?)

Outras entidades a envolver: SPEA; Parque Natural de Ilha; Geoparque.

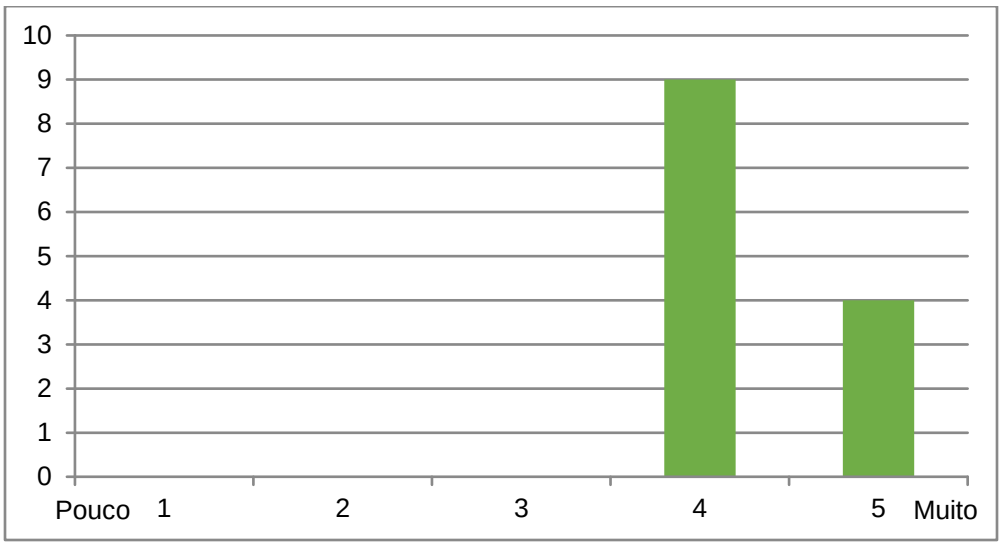
Financiamento: Governo Regional dos Açores.

3. AVALIAÇÃO

Posteriormente, foi solicitado aos participantes o preenchimento de um inquérito de avaliação do *Workshop*, através de um formulário do Google. Foram recolhidas 13 respostas.

Em seguida apresenta-se as respostas obtidas para cada uma das oito questões do questionário.

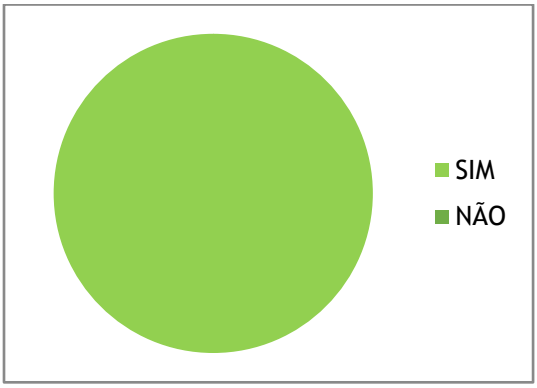
1. **Gostou do *workshop*?**



2. **O que gostou mais?** (11 respostas)
   - Participação ativa dos diferentes intervenientes;
   - Da dinâmica abordada, nomeadamente a interação entre os participantes;
   - *Workshop*;
   - Das atividades do *workshop*;
   - Do próprio formato realizado no *workshop*, existindo tempo para visitas como para a discussão de ideias;
   - Trabalho de grupo;
   - Participação de diferentes entidades;
   - Dinâmicas de Grupo;
   - Debate de objetivos;
   - O *brainstorming* por parte de todos os participantes (La lluvia de ideas por parte de todos los participantes);
   - Da interação de grande parte dos intervenientes que se encontraram no Workshop.

3. **O que gostou menos?** (8 respostas)
   - A aparente ausência de representantes das várias entidades com poder de decisão;
   - Nada em particular;
   - Não ter visitado os viveiros;
   - Nada a comentar;
   - A apresentação inicial demasiado resumida;
   - A falta de elementos do Turismo;
   - El hecho de ser ideas que no siempre se pueden llevar a cabo;
   - Nada a referir.

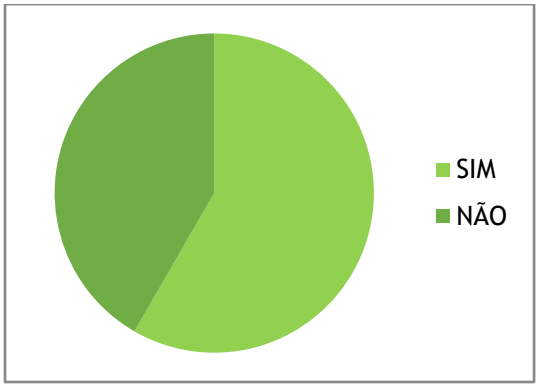
4. Considera que as suas ideias foram respeitadas



4.1 Porquê? (8 respostas)

- As sugestões/propostas apresentadas foram discutidas;
- Sim, porque julgo que todas as ideias abordadas contribuíram de forma positiva e de uma forma geral as ideias iam ao mesmo encontro;
- Entendo serem ideias válidas e que poderão contribuir para o desenvolvimento da zona geográfica e do meu concelho;
- Tive oportunidade de expô-las e debatê-las;
- Devido ao interesse de todos em querer criar novas soluções/ideias;
- Foram discutidas e registadas;
- Foram ouvidas e incluídas quando relevante;
- Los participantes escuchaban y respetaban cada turno de palabra.

5. Houve alteração na sua forma de ver o Turismo nas Terras do Priolo?



5.1 Porquê? (8 respostas)

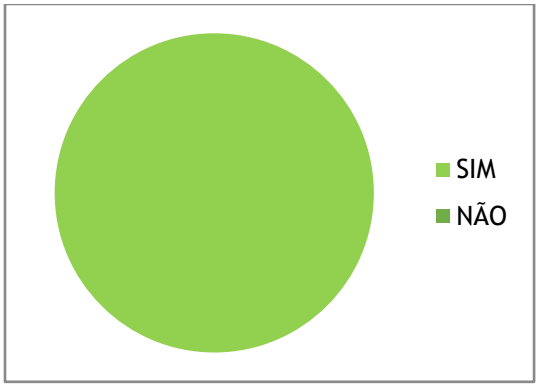
SIM

- Porque adquiri mais conhecimentos e a própria comunicação entre "grupos" diferentes acaba por nos fazer ver aspetos diferentes;
- Não é só *birdwaching*, explorar outras potencialidades do território;
- Por notar que existe um real interesse em mudar certos problemas por parte de todos;
- No conocía mucho sobre los objetivos de la Carta;
- Foram dadas algumas sugestões novas.

NÃO

- Eram as ideias que eu tinha anteriormente;
- A minha visão já ia de encontro com o que foi discutido no *Workshop*;
- Já percebi há muito que teremos de acompanhar todo o processo de mudança para sermos competitivos em matérias de turismo. Partilho, também há muito que esta mudança deve ser equilibrada, de modo que se caminhe para um crescimento sustentado.

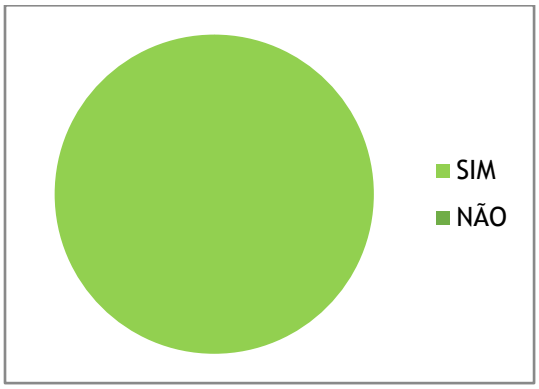
6. Considera este formato uma boa forma de comunicação entre os diversos agentes interessados?



6.1. Se não, qual considera a melhor forma de interação?

Sem respostas.

7. Na sua opinião, este debate teve alguma utilidade a nível da temática discutida?



7.1 De que forma foi ou será útil? (9 respostas)

- Aumento de conhecimento e oportunidade de partilha;
- Nomeadamente, fazendo aplicar algumas das recomendações saídas do debate;
- Contribuiu para novos objetivos e ações, ou consolidar a importância de alguns já existentes;
- Pelo motivo de existir várias pessoas com diferentes tipos de experiências, fazendo com que criam e identifiquem vários problemas, soluções e objetivos;
- Se devidamente refletidas e levadas à prática as sugestões dadas pelos empresários e entidades parceiras;
- Definir prioridades para o turismo dos concelhos abrangidos;
- Saber as ideias mais relevantes entre todas. Partilhar resultados;
- Considero útil pero a su vez conviene notar un cierto avance en los temas propuestos para futuras reuniones;

- Foi útil a título pessoal devido a ter casas de turismo local e rural e foi útil a nível profissional por trabalhar de momento na Incubadora de Empresas de Nordeste. Será uma ajuda no desenvolvimento das minhas funções na IEN, podendo ajudar a novas ideias de empresas/ negócios que possam surgir.

8. **Outras sugestões** (3 respostas)
   - Estes debates devem continuar, mas, dentro de uma rotina razoável. Incentivo o debate, da discussão em grupo, constituído por um leque abrangente de intervenientes, naturalmente contribuirá para um futuro melhor da CETS
   - Continuar com o bom trabalho realizado.
   - Ter alguns dos principais resultados afixados ou presentes de outra forma durante o dia.

4. CONCLUSÕES

O II Fórum de Renovação da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo decorreu com normalidade e contou com uma participação satisfatória, ressalvando-se algumas ausências relevantes em termos de empresários turísticos e representantes de algumas entidades parceiras.

Em termos de resultados, ficou aprovada a Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável para as Terras do Priolo (2016-2021). A priorização dos objetivos colocou em destaque a comunicação e *marketing* do destino, a formação de recursos humanos, a promoção do turismo de experiências e o trabalho em rede das empresas da Marca Priolo.

No geral, os participantes ficaram satisfeitos com o decorrer do *Workshop* e com resultados obtidos.